

## Humanização dos Nascimentos

Autor: Gisele Rockenbach Mamed  
Co-autor(es): Émilly Giacomelli Bragé  
Orientador: Luciana Delgado da Silva  
Nível: Médio Técnico  
Categoria: Pesquisa

### Resumo:

A Organização Mundial da Saúde recomenda o limite máximo de cesáreas para 15% do total de nascimentos. Mas infelizmente o Brasil é o país onde mais bebês nascem por cesarianas 56% do total na rede privada este índice chega a 90%. Com essa cirurgia o risco de morte para o bebê é 2 5 vezes maior e para a mãe é três vezes maior. Há mais infecções hemorragias problemas respiratórios e futuras doenças crônicas. Na sociedade estão presentes diversos mitos sobre os nascimentos como as temidas dores entretanto no parto humanizado utilizam-se técnicas para diminuí-las por exemplo massagens e água morna. O ambiente é tranquilo com incentivo à movimentação ao parir na posição desejada ocorrendo o mínimo de intervenções. O contato pele a pele é valorizado a recuperação é mais rápida entre outros benefícios. A maioria dos hospitais particulares e médicos considera mais lucrativo rápido e previsível realizar uma cirurgia assim eles insistem no agendamento e nas falsas indicações de cesárea como cordão umbilical enrolado e bacia estreita. Na cesariana a ocitocina hormônio do amor não é liberada causando dificuldade de amamentação e vínculo mãe-bebê. No atendimento hospitalar procedimentos desnecessários são realizados rotineiramente: jejum total lavagem intestinal exame de toque frequente corte precoce do cordão. Para evitar essas e outras violências obstétricas o recomendado é registrar um plano de parto esclarecendo e especificando as vontades maternas. Os receios das pessoas são intensificados por fatores socioculturais e pela insensibilidade no atendimento. É importante destacar a presença do acompanhante de escolha da gestante um direito estabelecido por lei. A doula proporciona apoio físico e psicológico nos nascimentos usa métodos não farmacológicos para alívio das dores. Enfermeiros obstétricos são capacitados para assistir partos normais na Holanda 90% são acompanhados por eles e doulas somente 10% por obstetras. No Brasil a situação é oposta investimentos são necessários principalmente na infraestrutura qualificação e humanização da assistência. Esse trabalho visa informar desmistificar e esclarecer o tema promover a reflexão e auxiliar na tomada de consciência da população. A luta primordial é pelo empoderamento das mulheres através da busca de conhecimento para garantir mais respeito liberdade e autonomia.